**EVIDÊNCIAS COM MÉTODOS DE NARRATIVA PESSOAL OU CONGÊNERES NA ÁREA DA SAÚDE: REVISÃO DE ESCOPO**

KIARA ÍSIS DE LIMA E ANTÃO, GUILHERME CASTELO BRANCO FERREIRA, MARIANA BATISTA MORAIS, FELIPE MELO QUEIROZ, LUCAS MATEUS RODRIGUES CARVALHO, DAFNY OLIVEIRA DE MATOS, RODRIGO FONSECA LIMA

**Introdução:** A narrativa é uma potente forma de comunicação que consegue contextualizar dados e resultados, possibilitando uma comunicação mais clara, acessível e humana, de forma a envolver o público e despertar maior interesse sobre o assunto, além de motivar o ciclo de compartilhamento de vivências e mostrar a realidade sob os olhos de vários atores. A partir disso, é nítida a relevância das vivências pessoais nos estudos que envolvem a cultura e a sociedade, o que traz um destaque importante na possibilidade de ter a escrevivência como uma maneira de estudo científico na área da saúde. **Objetivo**: Identificar e caracterizar evidências que tenham utilizado narrativa pessoal ou métodos semelhantes na área da saúde. **Metodologia:** A pesquisa foi dividida em etapas partindo da definição da pergunta de pesquisa e posterior busca e caracterização das evidências. A busca foi realizada mediante uso da estratégia de ((("Health Services") OR ("Health Personnel")) AND (("Life-writing") OR ("Escrevivência") OR ("Personal Narrative"))) para responder a pergunta: “Quais e como se apresentam evidências que tenham utilizado narrativa pessoal ou métodos semelhantes na área da saúde?”*.* Foram incluídas evidências que continham abordagem relacionada à pergunta de pesquisa sem restrição de ano de publicação e idioma. As evidências foram caracterizadas quanto ao ano e ao país de publicação, objetivo, abordagem metodológica (métodos e ferramentas utilizados) e apresentação dos resultados e profissionais envolvidos. **Desenvolvimento:** A busca sistematizada resultou em 2.568 evidências, das quais 17 foram incluídas para etapa de leitura completa do texto e, destas, nove permaneceram na amostra final. A busca não sistematizada resultou em seis documentos, totalizando 15 artigos. O método de narrativa pessoal predominou (n=9; 60,0%), mas, houve utilização dos métodos de relato de experiências (n=3; 15,0%), escrevivência (n=2; 13,3%) e fotovoz (n=1; 6,7%). A principal ferramenta utilizada foi a entrevista (n=9; 60,0%) e os profissionais mais envolvidos foram das áreas de psicologia (n = 6; 40,0%), enfermagem (n = 5; 33,3%) e medicina (n = 5; 33,3%). **Considerações finais:** Foi observada uma certa escassez de documentos que abordam a narrativa como uma maneira de pesquisa científica no campo da saúde. Alguns documentos trouxeram ferramentas inovadoras e interessantes, o que mostra que ainda é possível explorar muito a narrativa e que ela é uma boa forma de pesquisa qualitativa para compartilhar vivências para que a realidade seja vista por vários pontos de vista.

**Referências:** SILVA, Renata Ferreira Da; LIMA, Thamires Rosa Costa. **Quem tem medo de si? Percursos metodológicos para uma escrevivência na produção científica.** Revista Digital do LAV, v. 15, 27 dez. 2022. DOI 10.5902/1983734870526. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/revislav/article/view/70526. Acesso em: 15 out. 2023, ELLIS, C.; ADAMS, T. E. The purposes practices and principles of autoethnographic research. In.: LEAVY, P. (Ed.). The Oxford Handbook of Qualitative Research. New York: Oxford University Press, 2014, AFFONSO, Pedro Henrique Bedin; BERNARDO, Márcia Hespanhol. **A VIVÊNCIA DE PROFISSIONAIS DO ACOLHIMENTO EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE: UMA ACOLHIDA DESAMPARADA.** Trabalho, Educação e Saúde, v. 13, n. suppl 1, p. 23–43, 2015. DOI 10.1590/1981-7746-sip00041. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1981-77462015000400023&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 17 out. 2023.

**Palavras-chave:** Serviço de saúde, Pessoal de saúde, Relato de experiência, Narrativa pessoal, Escrevivência.